

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Sabbado, 21 de Janeiro de 1888

NUMERO 306

YTU'--1888

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
“ “ semestre . . .	6\$500
“ fóra, anno . . .	13\$000
“ “ semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO--RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as ideas emittidas pelos collaboradores.

Dois poetas

(Conclusão)

II

Em consequencia dessas inconsciencias de que tantos exemplos ha não na historia dos povos, morto Cromwel, a Inglaterra saudou com aclamações de jubilo o restabelecimento da dynastia realista, que ella mesma havia derribado. O partido realista tão pusillanime e cobarde, mostrou-se então arrogante e vingativo. Harrisson, Thomaz Swift, e outros muitos, foram decapitados e alguns fugiram para as colonias da nova Inglaterra.

Milton não foi esquecido; a independencia do seu character e a tendencia revolucionaria dos seus escriptos, eram os titulos que o condemnavam aos olhos dos partidarios da Restauração.

FOLHETIM

192)

Zaver de Montepia

O VENTRILOQUO

TERCEIRA PARTE

Leonida e Jorge

XXIII

Passecoul e Raquin responderam a um conselho de guerra de que Jorge Pradel fazia parte.

O camarada apresentou-se resolutos até á impudencia, amontando, com o fim de justificar-se, as mentiras mais incriveis, sustentando-as com o mais cynico desfaçamento.

Não havia nada que o pudesse desconcertar.

Ao ver-lhe a audacia e o sangue frio, ninguém diria que era um homem arriscado á pena de morte.

Raquin, pelo contrario, mostrou-se baixo e servil. Deu-se por victima de apparencias enganadoras. Tomou a Deus por testemunha da sua innocencia. Chorou; torceu as mãos; esforçou-se por commover os juizes.

Em summa, foi o velho mais vil e mais cobarde que é possível imaginar. Um capitão, nomeado advogado ex-officio, emprehendeu defender os accusados, procurando allegar a fa-

No dia 27 de Junho de 1658 foi preso e encerrado na Torre de Londres.

O poeta recebeu este infortunio com resignação; o seu talento serviu-lhe de escudo, a musa suavizou-lhe as dores, e arrebatado nos seus transportes a um mundo imaginario, esquecia o sentimento real da sua situação.

Uma noite desse mesmo anno, entrou um velho na prisão do poeta, e approximando delle, contemplou-o durante alguns minutos com attenção e surpresa.

—Tão sereno estás na desgraça como estavas na prosperidade, murmurou em voz baixa.

O preso escutou estas palavras sem as comprehender.

—Quem fala ahí? exclamou, levantando se.

—Um homem que respeita as vossas opiniões sem participar dellas; um realista que deseja suavisar o vosso infortunio.

O cego repellido com aspereza a mão do velho.

—Escarneceis-me... Que sympathia póde existir entre nós? Que póde haver de commum entre o oppressor e a victima a não ser o odio reciproco? Vindes contemplar o meu abatimento ou corromper a minha fidelidade? Neste caso advirto-vos que estaes enganado: eu não me vendo como Monk e Waller. Fallae; que queres?

—Offerecer-vos um futuro mais brilhante do que aquelle que imaginaes.

vor d'elles certas circumstancias attenuantes.

Mas, á vista dos factos que nos são conhecidos, não havia defesa possível.

Feita a requisitoria do chefe de esquadra que desempenhava as funções de promotor publico, os membros do conselho, depois de haverem deliberado julgaram culpados, por unanimidade de votos, a Passecoul e Raquin, e não admitiram as circumstancias attenuaes allegadas pela defesa.

Por conseguinte, o caçador e o zuavo foram ambos condemnados á morte.

A sentença foi recebida com applausos malcontidos por parte do auditorio.

—É uma abominação! exclamou Passecoul, mostrando o punho fechado a Jorge Pradel. Appellamos da sentença!

Já os leitores sabem que esta sentença não foi executada.

O ex-camarada do tenente tinha intelligencias numerosas entre a ralé do populacho argelino.

Os complices do soldado que se achavam em liberdade conseguiram fazer-lhe chegar ás mãos uma lima, uma corda e uma faca.

Com a lima cortou elle os varões da prisão onde estava encerrado em companhia de Raquin.

Com a corda os dous miseraveis des-

—Um futuro mais brilhante!

—E que posso eu esperar!

Voltar á vida, ao lado de tantos amigos que arrostaram commigo perigos sem conta e que o cada-falso dizimou? Onde estão Cromwel, Harrisson, Sidney, Scott, Carew, Axtele Fitzwood? Já não existe uma só pedra d'aquelle edificio que levantámos com tanta preserverança e valor.

—Não desesperéis... Deus sujeitou vos a provas na verdade muito crueis, mas no vosso soffrimento deu-vos um meio de as suportar.

—E de que vale isso? Quando é que o talento foi protegido? A quem enriqueceu? Será necessario recordar-vos como morreu Spencer, como morreu Shakespeare? Eu vendi o trabalho de dez annos, seis mil versos, talvez uma obra prima, por cinco libras esterlinas...

—E não tendes familia?

—Tenho... mulher e tres filhos.

—Ainda não vos lembrastes de que póde existir entre os homens que admiram o vosso talento e as vossas virtudes, um bastante poderoso para vos conceder a liberdade?

—Os desgraçados não têm amigos.

—Já vos esquecestes do poeta realista a quem salvaste a vida em 1653?

—Esqueci todos os ingratos.

—O teu coração está tão cego como os teus olhos.

ceram pela janella ao pateo da prisão militar.

Com a faca, Passecoul assassinou a sentinella que guardava a porta de sahida.

Pilhando-se soltos, o zuavo e o caçador conseguiram arranjar roupa á paisana. Conservaram-se occultos por algum tempo, até que uma noite aposaram-se de um escaler e aventuraram-se ousadamente a sulcar o Mediterraneo, onde excaparam de morrer á fome e á sede.

Um navio mercante recolheu-os a bordo e desembarcou-os em Marselha. Dirigiram-se a Paris, que era o seu abjectivo fatal, como é o de todos os velhacos do mesmo jaez, pela razão muito simples de que não ha em todo o mundo lugar em que lhes seja mais facil esconderem-se por entre a multidão do que na immensa cidade. Ahi foram vivendo de roubos e de varias industrias inconfessaveis, até o momento em que chegaram conhecimento com elles e com o sobrinho do Sr. Domerat, na sala de espera da estrada de ferro de Lyon.

Daniel Metzger, renunciando provisoriamente ás suas especulações africanas, e querendo affastar a mulher do lugar onde se achava o tenente, partiu tambem em direitura para a grande cidade.

Achou que o melhor meio de esconder Leonida e de subtrahil-a aos tributos de admiração por demais calo-

Milton estremeceu e levantando-se de repente, disse.

—E's tu, William?

—Sim, sou eu que venho salvar-te: estás livre.

—Livre! Oh bom Deus! — exclamou o cego; então sempre poderei concluir o meu *Paraiso Perdido!*

Phenomeno

A *Ordem*, da cidade da Cachoeira (Bahia), conta o seguinte curioso phenomeno:

« Na noite de 23 do mez findo, a escrava do sr. Paulo Barbosa, de nome Benedicta, deu á luz uma criança do sexo masculino, e na noite de 27 do mesmo mez, isto é, decorridos quatro dias, a parturiente, que continuou em grandes soffrimentos, deu novamente á luz outra criança do sexo feminino.

Além desse phenomeno, que só a sciencia medica poderá explicar, accrescem as coincidencias—de que as ditas crianças nasceram cada uma ás 8 horas em ponto, vindo a fallecer a primeira na noite e hora em que a segunda nasceu.

A parturiente e a segunda criança acham-se de perfeita saude.»

Entre nós

Chegou ante-hontem á esta cidade, para visitar a familia do dr. Joaquim Domingues Lopes, a ex. sra. d. Leopoldina Stochler de Lima, virtuosa esposa do illustre advogado da cidade de Passos, Minas. o dr. Christiano Mauricio Stockler de Lima.

rosos, era alugaro *chaletzinho* do boulevard Beauséjour.

Ahi passava a Sra. Metzger o tempo n'um retiro quasi absoluto, de que, aliás, não se queixava, entretendo apenas relações com uma senhora, já idosa, de Passy, que conhecera em outro tempo o Sr. Gallard.

Daniel, tranquillo por este lado, continuava com as suas alicantinas na praça de commercio, fazia negocios de toda a casta, ordinariamente de natureza suspeita, e já ganhando bom dinheiro, o que, sendo-lhe muito agradável, não impedia que, nas suas horas de mau humor, levantasse em casa medonhos e injustos escarceos, opprimindo a mulher com as reeriminaçãoes mais abjectas, e lançando-lhe em rosto, como a maior das injurias, o nome de Jorge Pradel.

Paciente, resignada, preparada para tudo é-disposta a tudo soffrer, Leonida abaixava a cabeça e não respondia.

Um dia, Passecoul encontrou-se casualmente com Daniel Metzger na praça da Bolsa.

Não se affoitou a falar-lhe, mas tratou de segui-o, e no dia seguinte apresentou-se na casa do boulevard Beauséjour, com todas as mostras de uma profunda humildade.

(Continúa.)

Manifestação

Em additamento á ligeira noticia que publicamos em nossa edição de hontem, a proposito da manifestação popular ao estimavel magistrado dr. João Thomaz de Mello Alves, damos em seguída todos os pormenores dessa significativa e merecida demonstração de apreço.

Às 8 horas da noite, reunido no largo da Matriz avultado numero de pessoas de todas as classes sociaes, dirigiu-se o numero prestito á casa do nosso prestimoso amigo, tendo á sua frente a excellente banda musical dos Artistas, que gentilmente se associou á justa homenagem.

Alli chegado, occupou a attenção do auditorio o nosso illustre amigo e collaborador José Innocencio do Amaral Campos que, em um eloquente discurso salientou as virtudes civicas do integro magistrado que, pela sua dedicação á causa da justiça, pelo seu trato ameno para com todos, pela sua grandeza d' alma, se impôz a estima de seus concidadãos.

Interpretando os sentimentos da população desta cidade, o inspirado orador nos arroubos de uma imaginação fecunda de idéas, identificou-se com a consciencia popular, synthetizando no seu eloquente discurso os sentimentos dos manifestantes, concluindo por saudar ao dr. Mello Alves e á seu illustre pae o eminente juriconsulto exm. sr. conselheiro Thomaz Alves.

De uma das janellas da casa de sua residencia, o sr. dr. Mello Alves, profundamente commovido agradeceu áquella demonstração de sympathia, n'um eloquente discurso em que patenteou a sua gratidão. Ao concluir convidou aos manifestantes para um copo d'agua, que foi profusamente servido no Hotel do Braz.

Dirigindo-se o prestito para aquelle estabelecimento, alli prolongou-se o festim até hora adiantada.

Enthusiasticos foram os brindegados trocados, nos quaes de continuo era proclamado pelos diversos oradores—o talento, a nobreza de sentimentos e a illustração do popular magistrado, que são os seguintes :

Do dr. Mello Alves aos empregados do fôro, como auxiliares dedicados e cumpridores de seus deveres ;

Do sr. Antonio da Motta ao dr. Mello Alves ;

Do dr. Cesario de Freitas ao dr. Mello Alves ;

Do sr. José Innocencio, em nome do fôro ao dr. Mello Alves ;

Do conselheiro Thomaz Alves, ao povo de Ytú; s. exc. em phrasas eloquentes demonstrou a satisfação de que se achava possuido ao vêr que o filho extremo e dedicado tinha sabido cumprir com os seus deveres nesta comarca, aproveitando os ensinamentos do seu progenitor.

Do director desta folha ao dr. Mello Alves.

Ao sahir do hotel o dr. Mello Alves, o povo abriu alas e fez-lhe ruidosa aclamação, bem como á seu venerando pae.

Em seguida s. s. foi acompanhado á casa de sua residencia, percorrendo em seguida a banda de musica a rua do Comercio e saudando ás duas folhas locais.

A essas saudações agradeceram os respectivos representantes.

Foi uma manifestação sob todo o ponto de vista merecida, porquanto, o eminente cidadão concretisa em si todos predicados invejaveis, já como homem particular, já como magistrado.

A *Imprensa* dá parabens ao dr. João Thomaz e aos manifestantes : a estes pela justiça da homenagem que tributaram e áquelle por se vêr cercado das sympathias do povo.

Aguas mineraes

Consta que o dr. Agostinho José de Souza Lima deve vir brevemente, em commissão do ministerio do imperio, para esta provincia, afim de examinar as aguas mineraes existentes aqui.

Egual commissão irá desempenhar em Minas.

Operação

Ante-hontem foi praticado na pessoa da exma. esposa do sr. José Rodrigues de Arruda, pelos distinctos clinicos srs. drs. Souza Freitas e Cesario de Freitas, a dilatação de um abcesso do figado ao nivel do lado esquerdo do epigastro, applicando-se em seguida um tubo de draignage e o aparelho de Lister.

A operação correu regularmente, achando-se a operada em boas condições.

Remessa

A thesouraria de fazenda remetteu ao thesouro nacional a quantia de 150:000\$ em notas circulantes, e mais a de 65 contos e tanto em notas substituidas e dilaceradas.

Que garganta

Adelina Patti, a celebre diva, vem á America hespanhola percebendo por cada récita em Buenos-Ayres a bagatella de cerca de 15 contos de réis !

Por quanto sahirá cada nota que se desprender da garganta da grande cantora ?

Prole

Falleceu em Tatuny, no dia 8 do corrente mez, a exma. sra. d. Maria Corrêa de Mello, na idade de 100 annos, pois que nasceu em dias do mez de Janeiro de 1788.

A finada gosou, até os ultimos momentos de sua vida, de todas as faculdades intellectuaes.

Ainda costumava fazendas finas, o que prove que possuia excellente vista. Deixa numerosa prole, pois que sua descendencia calcula-se em 600 pessoas, das quaes estão vivas cerca de 300.

Bolsa de café

Refere o Paiz :

«O sr. ministro da justiça approvou o acto da junta commercial desta côrte, mandando cessar as operações da bolsa intitulada de café, por não ser licito aos correctores de mercadorias effectuar negociações na bolsa e nem crear uma bolsa por acto proprio para transações por meio de pregão.

Mas se uma «Bolsa de café» desaparece, outra appareceu e já funciona com grande regularidade em Antuerpia (Belgica).

Diz uma folha commercial d'ali, que a «Bolsa de café» tem tido benefica influencia nas vendas de café a praso.

As suas vendas regulam por semana 70.000 saccas»

Safra de assucar

Calcula-se que a safra de assucar nas provincias do norte, no corrente anno, é mais abundante do que a do anno anterior, e nota-se que a producção do algodao naquellas provincias tem tambem augmentado de modo consideravel.

Ouro-Preto

Trata-se em Ouro Preto de dar liberdade a todos os escravos ali existentes quando se inaugurar definitivamente o trafego do ramal de via-ferrea que vae áquella capital.

Dr. Mello Alves

O *Correio de Ytú* offereceu, ante-hontem, ao nosso prestimoso amigo sr. dr. Mello Alves um bouquet de flores naturaes, entrelaçado de fita azul, com a seguinte inscripção:—Ao dr. João Thomaz de Mello Alves, offerece o «Correio de Ytú.»

A mesma folha, em homenagem áquella cidadão dedicou-lhe hontem a sua primeira pagina dourada.

Colonos pretos

Diz a *Cidade de Santos* :

«Estão aqui em Santos bastantes fazendeiros do interior da provincia que pretendem contratar ex-escravizados para os serviços da lavoura.

Nestes ultimos dias tem partido para o centro, já ganhando salario e garantidos por soffríveis contractos, centenaes de individuos que ha poucos mezes procuraram esta cidade perseguidos pela policia.

Manumissão

O sr. Francisco de Arruda Moraes, negociante desta praça, deu liberdade á sua escrava Elisa, com a condição de prestação de serviços até 31 de Dezembro.

Conselheiro Thomaz Alves

Seguiu hontem para a côrte, o exm. sr. conselheiro Thomaz Alves, venerando pae do nosso amigo sr. dr. Mello Alves.

S. exc. demorou-se entre nós dois dias e levou desta cidade gratas recordações.

Clero paulista

Hontem, no Seminario Episcopal, em almoço presidido por s. exc. revdma. o sr. Bispo Diocesano, quasi todo o clero paulista, ahi reunido, declarou que não tinha mais escravos, libertando alguns revdm. padres, na occasião, os ultimos que possuiam.

Só o revdm. padre Curimbaba, libertou 20.

Ascendia a 180 o numero de padres.

Escandalo diplomatico

Diz o correspondente da *Provincia* : Os boatos a respeito do escandalo diplomatico dão mais pormenores agora.

Trata-se de um ministro brasileiro, junto a uma das nações da raça latina, que disse ao chefe dessa nação que o imperador do Brazil estava inteiramente doido e que nunca mais governaria.

O facto, que foi conhecido nas rodas aristocraticas desse paiz, foi communicado ao governo imperial por um outro ministro brasileiro. Isto é o que corre como certo, dizendo-se que vae ser posto em disponibilidade o diplomata cujo nome ainda não é conveniente publicar.

EDITAES

Aviso

De ordem do sr. dr. José Manuel de Arruda Alvim, presidente da Camara Municipal, faço publico que a mesma Camara se propõe á prover de agua as casas dos habitantes desta cidade conforme o numero dos pretendentes que se apresentarem. O fornecimento será continuo, avaliando-se mensalmente em hydrometros apropriados a agua que houver sido gasta. O preço será o constante da tabella que se vê abaixo. O encanamento d'esde o cano mestre até a casa, o hydrometro e o seu assentamento correrão por conta da Camara.

O encanamento do interior da casa será feito á custa do proprietario. Os pretendentes deverão se dirigir por escripto até o dia 15 do proximo mez ao sr. presidente da Camara ou á quem suas vezes fizer, indicando a rua e casa para onde se hade dirigir o encanamento e a quantidade aproximada de agua que deverão gastar por mez, ou ao meos o limite minimo dessa quantidade. A estimação desse gasto poderá ser feita em litros ou barris. A tabella de preços a que acima se fez referencia é a seguinte :

De 0 lit. á 1,200 litros	18000
Até 4,000	38200
» 5,000	38900
» 6,000	48500
» 7,000	58000
» 8,000	58400
» 9,000	58700
» 10,000	58900
» 20 000	108000
» 30,000	138000
» 40,000	158000
» 50,000	163000

E para que chegue ao conhecimento de todos fago o presente aviso que será publicado pela imprensa.

Ytú, 18 de Janeiro de 1886.

O secretario da Camara Municipal d'esta cidade, *Quintiliano de Oliveira Garcia*.

Emporio de Novidades

Chapéos para senhoras

Os proprietarios d'este grande e importante estabelecimento tem a honra de participar ás exmas. familias d'esta cidade, que receberam um magnifico sortimento de chapéos para senhoras. São os mais modernos que até então tem apparecido e que se vende

A TODO O PREÇO

Ninguem se engane !...

Quem quizer obter por muito pouco dinheiro um lindo chapéo

A' ULTIMA MODA

E' aproveitar esta unica oportunidade como nunca se vio nos annaes do commercio ytuano !!!

Ao Emporio de Novidades

Pacheco Jordão & Moraes

Rua do Commercio

YTU'

PHARMACIA

José Maria Alves. participa aos seus amigos e freguezes, que mudou a sua pharmacia para a casa á rua do Commercio, onde residia em. sr. Dezembargador Brotero, onde espera merecer a mesmo confiança e a cumprir as suas ordens.

Rua do Commercio

YTU'

AO CLARIM DA VICTORIA

61—Rua de Gonçalves Dias—61

94—Casa Filial Rua dos Ourives—94

MUSICA.—Instrumentos de musica para banda e orchestra. Caixas de musica, Violões, Violas, Cavaquinhos, Guitarras, Harmonicas, etc., etc.

OPTICA.—Oculos e pince-nez de todas as qualidades, Binoculos para theatro, marinha e campo, Oculos de alcance, microscopios, stereoscopios e lentes.

IMAGENS.—De todas as invocações e tamanhos, esculpturas finas e regulares para todos os preços.

MIUDEZAS.—Fundas, tira-leite, mamadeiras, suspensorios, seringas de gomma, vidro e pravaz, pesa-xaropes, aereometros, trenas metallicas, collares electricos, termometros, thesouras e lancetas.

ILLUMINACÃO.—Lanternas, Venezianas e Chinezas, Copinhos, Fachos Populares, e americanos, todos os artigos para illuminações a Giorno.

OFFICINA.—Disponho da mais antiga e completa officina para todos os concertos de instrumentos de musica, optica e bem assim encarnações de imagens, com perfeição e esmero.

SILVA MACIEIRA

Successor de Silva Macieira & C.

Rio de Janeiro

Silva Macieira

Encarrega-se de qualquer encommenda para Paris, Hamburgo, Portugal e Estados- Unidos.

commodos.

Algodãozinho de primeira e segunda qualidade a preços

SALTO DE YTU'

Dereira Mendes & Comp.

FABRICA DE TECIDOS

Rozas especiaes

D. Candida de Carvalho vende á preços modicos mudas de rozas especiaes, dispondo de 50 qualidades pelo menos.

Para tratar com a annunciante em casa do sr.

CARLOS PEREIRA

CARTÕES

— DE —

Y S U A

Com perfeição na typographia da

«Imprensa Ytuana»

ALFAIATARIA

DE

J. PATRÍCIO FERNANDES

24-Rua de S. Bento-24

S. PAULO

Grande variedade em casemiras, pannos e elasticotinas.

Boa execução e modicidade nos PREÇOS

Loja de Fazendas YTU'

LARGO DA MATRIZ

Participamos aos nossos freguezes e ao publico em geral, que a nossa casa commercial continúa receber constantemente sortimento de fazendas, armarinho, calçado, chapéus e machinas de costura.

Compramos em boas condições e nas melhores casas importadoras do Rio de Janeiro e por conseguinte estamos habilitados vender á PREÇOS SEM RIVAL.

Domingo & Toledo

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO

DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RAQUITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou rest beace os debéis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e droquarias.



VALVOLINE

AZEITE PARA MACHINAS

O melhor e mais economico lubrificante conhecido. Os azeites de cabo graxa, etc., etc., corrompem e destroem o metal, devido aos acidos stearicos margarico e oleoso, que os oleos d'esta classe contém.

As informações dos chimicos, depois de uma prolongada analyse manifestam que a «VALVOLINE» não contém acido nem absorve o oxigenio, e por conseguinte não póde oxidar nem corroer a cavilha mais fina; pelo contrario, as conserva em perfeito estado como se estivessem endurecidas.

O azeite «VALVOLINE» para cylindros se recommenda pela sua pureza e alta temperatura, que resiste ao fogo, e pelas suas excellentes qualidades como lubrificante.

Agentes em S. Paulo.—F. Upton & C.

Rua Florencio de Abreu, 36 A

Deposito dos afamados Fogões Americanos

Uncle-Sam

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).